

II ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PIC E PIBIC

PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE INFECÇÕES VULVOVAGINAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

GABRIELA MENDES DE SOUZA

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: mendesgabriela17@gmail.com

ESTER DA SILVA GOMES

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: silvaaester@gmail.com

FRANCISCO JAMILTON BEZERRA LIMA

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: jAMILTON132@gmail.com

LIENE RIBEIRO DE LIMA

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: O uso de plantas medicinais no tratamento de enfermidades é utilizado desde a civilização antiga, porém, vem sendo substituído pelos tratamentos convencionais e tecnológicos da atualidade. Todavia, ainda é possível encontrar pessoas que utilizam esses métodos, principalmente nas áreas rurais. As plantas medicinais são um método alternativo utilizado principalmente por pessoas com baixa situação econômica, pois podem ser encontradas em feiras, mercados e até mesmo no quintal de casa, portanto, possuem um baixo custo. **Objetivo:** Verificar através de uma revisão na literatura científica a utilização de plantas medicinais no tratamento de infecções vulvovaginais. **Metodologia:** A presente pesquisa trata-se de um estudo bibliográfico, do tipo descritivo, de caráter qualitativo, efetuado através de uma busca na base de dados Medline, através do cruzamento dos seguintes descritores: medicinal plants; vaginal infections; treatment. Referida busca teve como critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2015 a 2020, serem completos e de domínio público, excluindo aqueles que não condiziam com a pesquisa e que se encontravam em duplicidade. Foram encontrados 17 artigos, mas apenas 10 compuseram o resumo, após a leitura na íntegra. **Resultados:** uso de plantas medicinais é uma prática muito grande que vem passando de geração em geração, é uma prática de resistência. O cultivo dessas plantas representa um cuidado e uma ferramenta de proteção, pois são saberes passados ao longo dos tempos, que mesmo que na atualidade tenham se modificado um pouco ainda são cultivados, são saberes tradicionais, dos quais as agricultoras são guardiãs. Dessa forma, a defesa do conhecimento tradicional é um ato de resistência, de apoiar e reafirmar a autonomia da mulher no meio rural, sua independência e o cuidado com a família e a comunidade. Das plantas mais citadas na literatura sobre o tratamento das infecções vulvovaginais, a aroeira apresentou maior relevância, seguida da ameixa. Já no tratamento das demais patologias, ocorreu o predomínio do barbatimão, babosa, camomila e mastruz. **Conclusão:** Destaca-se que o uso de Plantas medicinais no tratamento de infecções vulvovaginais ainda é bastante duradouro, pois é um conhecimento que se passa de geração em geração e seu uso é muito significativo para as mulheres em seu meio. Vale salientar que é importante ter profissionais de saúde para orientar a população a respeito do uso das ervas medicinais de modo a valorizar e estimular as práticas da cultura popular.

Palavras-chave: Medicinal Plants. Vaginal Infections. Treatment.